Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

10 DE NOVEMBRO
PALANQUE-AV. FREI CASSIMIRO
RECIFE-PE

DISCURSO NA CERIMÔNIA DE ASSINATURA DE ATOS ENTRE OS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL

Meus Amigos:

Vejo, aqui reunida, gente boa e trabalhadora, gente de todas as profissões, gente do Recife e gente do interior, de perto e do sertão longínquo, representantes deste povo pernambucano, corajoso e leal.

Os brasileiros, de todos os quadrantes, aprendemos a admirar e a respeitar nos pernambucanos a tradição de luta pela Pátria, pela liberdade e pela democracia. Nos corações pernambucanos corre o sangue dos heróis de Guararapes e de tantos bravos e sonhadores que dedicaram sua vida aos ideais democráticos.

Herdeiros da mesma tradição, educado nos princípios democráticos, criado num lar que nunca hesitou em tudo sacrificar pela defesa dos ideais, sinto-me unido a todos vós, pernambucanos, por um sentimento forte e invencível de amor à nossa Pátria e à democracia.

É este sentimento que me traz a Pernambuco, a buscar o apoio fraterno dos que lutam pelos mesmos princípios e pelas mesmas idéias.

Assumi o Governo, disposto a tudo enfrentar e a tudo sacrificar pela causa democrática. Para mim, o poder não foi nem é o comando da administração, no recesso protegido dos gabinetes, nem o conforto silencioso das residências oficiais. O exercício do poder tem sido um embate pessoal, em que tenho dedicado todas as forças e a saúde pelo ideal de fazer de nosso País uma grande democracia e de levar o bem-estar a todo o povo brasileiro.

Cumprimos grandes etapas de um processo de abertura, de que sou o fiador. Não hesitei em arregaçar as mangas e vir ao encontro do povo, para dizer o que fiz e o que desejo fazer e pedir seu apoio para continuar a grande obra que estamos empreendendo por Pernambuco, pelo Nordeste, pelo Brasil, pela democracia e pelo povo brasileiro.

Aos que se perguntam porque o Presidente deixou seu gabinete e está na praça pública, responderei que aqui estou porque acredito na democracia, porque acredito no meu programa democrático, porque creio que as eleições de 15 de novembro são importantes para o processo de abertura, porque, num regime democrático, preciso do apoio do povo para levar avante minha obra de governo, porque acho que o partido que me apoiou e esteve do meu lado, que aprovou a anistia, que votou a eleição direta dos governadores, que endossou as medidas para o fortalecimento das instituições democráticas, que o Partido Democrático Social merece o reconhecimento e o voto do povo. Aqui estou porque tenho a consciência tranqüila de quem sabe que está com a boa causa, de quem sabe que tudo fez pelo povo pernambu-

cano e tudo fará, na medida de suas forças. Aqui estou porque sei que o povo pernambucano sempre esteve, está e estará com a causa da democracia.

A par do programa de fortalecimento das instituições democráticas, meu Governo dedicou especial atenção ao controle da economia, prejudicada pelas conseqüências da crise internacional; ao combate a inflação; ao desenvolvimento do Nordeste e a uma política social que dê a todos os brasileiros os benefícios da prosperidade.

Pernambuco e o Nordeste são prioridades no meu programa do governo.

Estimulei o desenvolvimento industrial, por intermédio da SUDENE e com os recursos do FINOR. Muitas fábricas e muitos empregos foram criados, trazendo progresso, formando mão-de-obra, gerando trabalho para muitos pernambucanos.

No campo, há todo um processo de transformação do meio rural, a cargo do POLONORDESTE, do Projeto Sertanejo, do Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos, que em 3 anos contruiu 33 açudes, 7 mil pequenos açudes e mais de mil poços públicos em todo o Nordeste.

Estes programas têm caráter permanente e continuarão a beneficiar o Estado e todo o Nordeste. Em 1983, serão investidos um mínimo de 140 bilhões de cruzeiros no setor industrial e 280 bilhões em programas de desenvolvimento rural no Nordeste.

No seu conjunto, estas medidas vieram melhorar a vida da população nordestina, beneficiária do enriquecimento da região. Desejoso de acelerar este processo, meu Governo deu ênfase sem precedentes aos programas

sociais. Casa própria, titulação de terras para os agricultores, Alimentação, saúde, educação são áreas prioritárias do meu Governo.

De 1979-1981, o BNH financiou a construção de 1 milhão e meio de moradias, dando teto a 7 e meio milhões de brasileiros. O PROMORAR aprovou no mesmo período operações que deram casa a 1 milhão e setecentos mil pessoas.

Os programas de saneamento, de complementação alimentar para crianças, jovens mães, trabalhadores, a ênfase na educação de base e no treinamento de mão-de-obra refletem, sempre, a mesma preocupação: levar ao homem do povo o bem-estar, atender a suas necessidades, promover-lhe o aperfeiçoamento e a felicidade.

Tem o mesmo sentido a política urbana, que visa a melhorar o quadro da vida nas cidades, o transporte urbano, a infra-estrutura viária, as condições sanitárias. A zona metropolitana do Recife é exemplo eloqüente dos resultados deste esforço.

Obras de saneamento, de irrigação, de controle das cheias dos rios são outros tantos objetivos que estão sendo realizados ou serão realizados até o fim do meu Governo.

Para atenuar os efeitos da inflação sobre a vida do povo, aprovei a revisão semestral dos salários. Aprovei também a revisão dos salários menores em nível superior ao da taxa de inflação. Assim favoreci os mais pobres e os mais necessitados.

A Previdência Social vem atendendo a um número cada vez maior de brasileiros. Este aumento de beneficiários, a multiplicidade dos benefícios pagos, o envelhecimento da população — devido ao fato de que as melhores condições de vida fazem que os brasileiros vivam

mais — a maior complexidade e o custo mais elevado dos serviços médicos acarretaram uma revisão das contribuições.

Houve os que criticaram o Governo. Não sabem, ou fingem não saber, que está acontecendo o mesmo em todo o Mundo. Não levam em conta que a previdência, que atendia a 18 milhões em 1964, protege hoje 105 milhões de brasileiros. Então, num governo trabalhista, apenas 23% da população estava amparada. Hoje 87% da população têm a proteção da previdência social. Os 13% restantes estão protegidos por sistemas especiais, como é o caso, por exemplo, dos servidores civis e militares da União. Na prática 100% de brasileiros estão amparados.

Para atender a todos os brasileiros, a previdência cresceu muito. O crescimento trouxe problemas. Tudo estamos fazendo para solvê-los e o atendimento vai melhorar. Vamos acabar com as filas do INPS e vamos multiplicar os ambulatórios para uma assistência médica rápida e eficaz.

É o mesmo desejo de facilitar a vida do povo, que me levou a criar o programa de desburocratização. Vamos colhendo resultados, simplificando e educando, em benefício do cidadão.

Todos estes programas, aparentemente diversos, são unidos pela idêntica motivação — o bem-estar do povo —, pela mesma visão do Governo como agente do bem público e da justiça social, pela inspiração nos ideais de solidariedade cristã e fraternidade republicana, de que se nutre minha administração.

É por estes ideais, e por esta concepção de governo e por este programa, é pela redenção do Nordeste, pelo justo equilíbrio entre as regiões e as populações do Bra-

sil, é pelo bem-estar dos trabalhadores, pelos programas da casa própria, alimentação, saúde e educação, pelo programa de estímulo ao agricultor e de apoio ao trabalhador, é por todas estas iniciativas em benefício do povo, é pela democracia, que aqui estou, pedindo ao povo de Recife, pedindo a todos os pernambucanos que me dêem seu apoio, para que possa completar a obra do meu Governo.

Escolhi Recife para ser uma das cidades em que falarei no fim desta campanha eleitoral. Assim agindo, estou reconhecendo a importância desta grande metrópole do Nordeste; mas estou, sobretudo, cedendo ao fascínio do diálogo democrático com o povo pernambucano, povo irmão, apaixonado, teimoso e intransigente como eu, na luta pela democracia.

Venho convidar Pernambuco a unir-se à minha cruzada democrática. Sinto-me orgulhoso de seu apoio. Desejo contar com os seus votos para dar-me a confiança e a força de que preciso para vencer a batalha pela consolidação democrática, pela redenção e prosperidade do homem do Nordeste, pela justiça social e pela felicidade de todos os brasileiros.

Peço vosso voto para os que estão do nosso lado, para os candidatos do PDS: Roberto Magalhães, para governador; Gustavo Krause, para vice-governador; Marco Maciel, um grande governador, um líder moço, inteligente e competente, que muito servirá a Pernambuco, ao Nordeste e ao Brasil, para o Senado da República; aos candidatos do PDS a deputados, federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

O voto maciço no PDS forjará o instrumento político que garantirá a democracia, o progresso e a paz so-

cial; dará ao meu Governo o apoio para levar Pernambuco à situação que merece no cenário nacional e para fazermos do Brasil a grande democracia, próspera e justa, com que todos sonhamos.